



SAÚDE MENTAL E O USO INDISCRIMINADO DE PSICOTRÓPICOS

DEYSILANE RIBEIRO PORTELA

Introdução: A Atenção Primária à Saúde é responsável pela prevenção dos principais problemas de saúde da comunidade inclusive o tratamento de pessoas com transtornos mentais, reforçando a necessidade do estreitamento dos vínculos entre equipes de saúde mental e saúde da família no que diz respeito o uso racional de psicotrópicos. **Objetivo:** descrever o que a literatura discute a respeito das práticas de prevenção da APS)à enquanto o uso de psicotrópicos. **Metodologia:** foi realizado uma revisão da literatura baseada em dados da Biblioteca Virtual de Saúde e da Scielo. **Resultados:** é predominante o uso de psicotropicos: nas mulheres; desempregados e indivíduos de níveis sociais mais elevados ,de acordo com o envelhecimento vai aumentando o uso de farmacos e ocasionando uma forma prolongada e concomitante a outros psicotrópicos. No Brasil, são os psiquiatras que fazem as prescrições, não condizendo com a realidade de outros países onde as prescrições advinham da atenção básica por clínicos. As fontes de dados utilizadas nos estudos eram bancos de prescrições das farmácias dos municípios, o que impossibilitava a real avaliação das prescrições dos indivíduos e a certeza do cumprimento do tratamento. **Conclusão:** são necessárias práticas de educação saúde como roda de conversas, grupos operativos, atendimento individual na assistência em saúde mental, na perspectiva de diminuir o uso indiscriminado desses psicofármacos , assim sendo possível traçar um panorama da situação do uso irracional e o insuficiente controle do uso dessa classe de medicamentos. Sua identificação de fragilidades pode contribuir para a proposta de intervenções a resolução da situação,diminuindo assim o número de pessoas dependentes dessas drogas.

Palavras-chave: **SAUDE MENTAL; PSICOFARMACOS; DEPENDENCIA; PROBLEMAS DE SAÚDE; COMUNIDADE**